

(Em Milhares de Reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

# **Segmento Automotivo**

Por meio de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **SCANIA**: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S.** (*Dealer Operating Standard*) - **SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

# Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fartura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia Área de atuação / Estado		
Controladas operacionais			
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro	
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais	
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais	
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá	
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso	
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo	
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará	
Controladas descontinuadas			
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais	
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará	
Coligadas descontinuadas			
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná	
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná	

# 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## 2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting , emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 11 de novembro de 2015.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação a aqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2014.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2014. Consequentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras contábeis divulgadas à CVM em 29 de março de 2015.

# 2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se

necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

# 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

# 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

	• •	o total no capital o e integralizado	
Controladas	Atividade	30/09/2015	31/12/2014
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bov inocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bov inocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

# . Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas,

segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

# 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	78	78	1.965	6.069
	78	78	1.965	6.069
MOEDA NACIONAL			<u> </u>	
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			12.435	1.326
Fundo BMB (CDI 100%)			166	154
Fundo - Bradesco (CDI 100%)				11.063
CDB CEF (CDI 100%)	10.444		10.444	
	10.444		23.045	12.543
Fundos de Investimentos				
BB (CDI 105%)	13.438		13.438	
Real Santander (CDI 105%)	7.934		7.934	
Itaú-Unibanco (CDI 102% a 105%)	11.368	9.961	12.034	66.985
	32.740	9.961	33.406	66.985
Total de caixa e equivalentes de caixa	43.262	10.039	58.416	85.597

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

# 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	CO	ONTROLADORA		CONSOLIDADO
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%) - vencimento dez/2011 a out/2023	3.263	9.307	3.263	9.307
Debênture Bradesco (CDI 100%)		4.236		4.236
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)		9.534		9.534
	3.263	23.077	3.263	23.077
Fundos de Investimentos				<u> </u>
Real Santander (CDI 105%)		12.131		12.131
Itaú-Unibanco (CDI 105%)		5.728		5.728
Itaú-Unibanco (CDI 102%)			38.244	
Brasil (CDI 100%)		12.344		12.344
		30.203	38.244	30.203
Total de aplicações financeiras	3.263	53.280	41.507	53.280

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

Na controladora, foram transferidos recursos para caixa e equivalentes de caixa para pagamento de dividendos complementares (nota explicativa 17).

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

# 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

		CONSOLIDADO
Controladas	30/09/2015	31/12/2014
Equipo	7.225	5.662
Quinta Roda	7.895	7.173
Itaipu	19.139	21.197
Itaipu Norte	13.581	12.489
Itapura	126	101
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)
Total	47.889	46.545

		CONSOLIDADO		
Descrição	30/09/2015	31/12/2014		
A vencer	40.640	41.051		
Vencidos:				
Até 30 dias	2.162	3.531		
De 31 a 60 dias	1.524	888		
De 61 a 90 dias	333	303		
De 91 a 180 dias	3.307	849		
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(77)	(77)		
Total	47.889	46.545		

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes.

# 8. ESTOQUES

		CONSOLIDADO
Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Caminhões e peças	25.331	23.619
Material de consumo	622	517
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	513	1.285
Estoque em poder de terceiros	1.418	
Total	27.884	25.421

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

# 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

#### CIRCULANTE

		CONSOLIDADO
Descrição	30/09/2015	31/12/2014
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	2.302	854
Novilhas e novilhos	3.460	3.602
Vacas	387	88
Bois	647	1.763
Subtotal	6.796	6.307
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	3.857	1.963
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	1.455	3.278
Subtotal	5.312	5.241
Rebanho bovino	12.108	11.548
Total do circulante	12.108	11.548

#### NÃO CIRCULANTE

			CONSOLIDADO
Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	30/09/2015	31/12/2014
Touros e tourinhos	Até 10%	2.694	2.689
Vacas	Até 10%	19.683	19.812
Rebanho bovino	Até 10%	22.377	22.501
Rebanho equino	Até 10%	22	26
Cultura permanente - café	Até 4%	423	472
Total do não circulante	_	22.822	22.999
Total dos ativos biológicos	<u>_</u>	34.930	34.547

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos biológicos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE		CONSOLIDADO 30/09/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014		11.548
Aumento devido a aquisições		661
Gastos com insumos para engorda		4.005
transferência para o não circulante		(218)
(-) Diminuição devido a vendas		(4.265)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)		(265)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda		642
Saldo em 30 de setembro de 2015		12.108
	Taxa anual de	CONSOLIDADO
NÃO CIRCULANTE	depreciação	30/09/2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014		22.999

218

(661) (550)

(305)

(100)

22.822

até 10%

1.221

Em 30 de setembro de 2015, os animais em estoque estão representados por 8.696 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2014 – 12.696).

# Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Aumento devido a aquisições transferência para o circulante

(-) Diminuição devido a vendas

Saldo em 30 de setembro de 2015

Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)

Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

# 10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

	CONTROLADOR		
Controladas	30/09/2015	31/12/2014	
Lucros			
Equipo		3.000	
Quinta Roda		3.000	
Itaipu		5.000	
Total		11.000	
Juros sobre o capital próprio			
Equipo	723	812	
Quinta Roda	1.870	1.879	
Itaipu	255	2.882	
Itaipu Norte	1.870	1.615	
Total	4.718	7.188	
Total proposto	4.718	18.188	
Total recebido desde a proposição	(4.123)	(17.521)	
Total a receber	595	667	

## 11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

			CON	NTROLADORA	
	Ativo N	Ativo Não Circulante Passivo		ssivo Circulante	
Empresas	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Controladora					
Sajuthá			133	126	
Controladas					
Fartura	1.230	54		2	
Itapura	3	435			
Superágua		11			
Coligadas					
Metalplus (*)	302	302	500	500	
Plenogás (*)			1.128	1.128	
Total	1.535	802	1.761	1.756	

(*)	Coligadas	não	consolidadas.

	CONSOLIDADO									
	Ativo N	ão Circulante	Pass	ivo Circulante						
Empresas	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014						
Controladora										
Sajuthá			133	126						
Coligadas										
Metalplus (*)	302	302	500	500						
Plenogás (*)			1.128	1.128						
Total	302	302	1.761	1.754						

<sup>(\*)</sup> Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 133, totalizando no exercício R\$ 1.154 (2014 - R\$ 1.088).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 30 de setembro de 2015, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

								REMUNER/	AÇÃO DA ADMIN	ISTRAÇÃO
					30/09/2015					31/12/2014
	Nº de	Fixa		Variável		Nº de	Fixa		Variável	
Órgão	membros	Salário	Bônus (*)	Gratificação	Total	membros	Salário	Bônus (*)	Gratificação	Total
Diretoria Executiva	2	2.368	1.090		3.458	2	3.311	1.748		5.059
Conselho de Administração	6	270			270	6	360			360
Conselho Fiscal	3	282			282	3	401			401
Subtotal	_	2.920	1.090		4.010		4.072	1.748		5.820
Verbas rescisórias	•	<u></u>				•	1.432		2.100	3.532
Total da remuneração	-	2.920	1.090		4.010	,	5.504	1.748	2.100	9.352

<sup>(\*)</sup> Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Através do termo aditivo de 10 de abril de 2015, esse contrato foi renovado por mais um ano, com remuneração atual de R\$ 37, totalizando no período o montante de R\$ 322 (2014 - R\$ 293).

# 12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

				SEGMENTO	AUTOMOTIVO
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	36.725	59.402	84.822	50.310	231.259
	(850)				
Juros sobre capital	` '	(2.200)	(300)	(2.200)	(5.550)
Equivalência patrimonial	1.352	3.935	2.240	6.059	13.586
Perda de participação reflexa	(40)	(80)	(73)		(193)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	37.187	61.057	86.689	54.169	239.102
				SEGMENTO AC	ROPECUÁRIO
		FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		68.978	41.500	27.367	137.845
Aumento de capital				2.110	2.110
Perda de participação				(182)	(182)
Ganho de participação reflexo				193	193
Equivalência patrimonial		(1.665)	156	(1.017)	(2.526)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015		67.313	41.656	28.471	137.440
		DE	SCONTINUADAS		
		SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		437	60	287	784
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
Equivalência patrimonial		(76)	220	129	273
Reversão de provisão para perdas	,			(39)	(39)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015		361	280	377	1.018
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO I	DE 2014				369.888
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO I	DE 2015			=	377.560

# . Investimentos em Controladas e Coligadas

			C	ONTROLADORA
		30/09/2015		31/12/2014
	Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Patrimônio Líquido e Resultado	líquido	do exercício	líquido	do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	37.187	1.320	36.725	3.162
Quinta Roda	61.057	3.914	59.402	8.448
Itaipu	86.689	2.236	84.822	10.198
Itaipu Norte	54.169	6.059	50.310	7.908
Fartura	71.111	(2.021)	72.869	305
Itapura	32.146	(1.182)	31.185	(2.209)
São Sebastião	61.430	120	61.202	5.834
Controladas descontinuadas				
Superágua	361	(77)	437	(188)
Sumasa	280	221	60	(5)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	380	(113)	494	1.334
Plenogás	383	545	(163)	(1.183)

<sup>(\*)</sup> É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

					C	ONTROLADORA
			30/09/2015			31/12/2014
Participação em controladas	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	31.864.557	88,57	11,43	29.754.557	87,76	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

<sup>(\*)</sup> Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

# 13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.318 do período findo em 30 de setembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 65.365), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m²(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19° Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19° Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

Em 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP.

A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de "Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos", um decréscimo no valor de R\$ 12.272. Ainda na demonstração de resultado do exercício de 2014, na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferido", foi contabilizada a reversão dos tributos diferidos no montante de R\$ 4.172, resultando um efeito líquido no resultado de R\$ 8.100.

No Patrimônio Líquido foram revertidos os montantes de R\$ 405 e R\$ 7.695 do saldo das reservas Legal e de Lucros a realizar, respectivamente.

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas informações trimestrais consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

#### 14. IMOBILIZADO

								CON	TROLADORA
								30/09/2015	31/12/2014
	Taxa anual de	Custo				Custo	Depreciação	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transferência	atual	acumulada	líquido	líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(165)	184	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	49	(4)		1.122	(556)	566	636
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.649				1.649	(548)	1.101	1.212
Outros	4% a 10%	466	23			489	(146)	343	347
Total		6.517	82	(4)		6.595	(1.415)	5.180	5.355

								CON	ITROLADORA
								31/12/2014	31/12/2013
	Taxa anual de	Custo				Custo	Depreciação	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transferência	atual	acumulada	líquido	líquido
Terrenos		2.950	26			2.976		2.976	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			(590)				411
Veículos	10% a 20%	1.136		(787)		349	(165)	184	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	32			1.077	(441)	636	754
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.633	16			1.649	(437)	1.212	1.342
Outros	4% a 10%	466				466	(119)	347	383
Total		7.820	74	(787)	(590)	6.517	(1.162)	5.355	6.467

					CONSOLIDADO				
Descrição	l axa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	30/09/2015 Valor líquido	31/12/2014 Valor líquido
Terrenos		234.621	27	(76)	(1.164)	233.408		233.408	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	21	(172)	1.301	50.848	(12.378)	38.470	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	159	(268)		9.480	(4.831)	4.649	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	646	(741)		4.932	(1.785)	3.147	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	306	(71)		7.592	(5.199)	2.393	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.692)	12.017	12.774
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.650				1.650	(548)	1.102	1.213
Imobilizado em andamento		1.434	8.465	(77)	(137)	9.685		9.685	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	193			1.864	(967)	897	813
Total		330.756	9.817	(1.405)		339.168	(33.400)	305.768	300.045

									CONSOLIDADO
	l axa anual de	Custo				Custo	Depreciação	31/12/2014 Valor	31/12/2013 Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transferência	atual	acumulada	líquido	líquido
Terrenos		246.810	325	(12.514)		234.621		234.621	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	774		9.489	49.698	(11.527)	38.171	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.553	(198)	91	9.589	(4.443)	5.146	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.162	(1.296)		5.027	(1.813)	3.214	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	792	(80)	12	7.357	(4.698)	2.659	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.935)	12.774	13.782
Bens e benfeitorias em									
propriedade de terceiros	10%	1.634			16	1.650	(437)	1.213	1.343
Imobilizado em andamento		5.614	5.431	(3)	(9.608)	1.434		1.434	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	19			1.671	(858)	813	940
Total	-	334.791	10.056	(14.091)		330.756	(30.711)	300.045	307.488

Neste exercício a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.700, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

As duas aquisições estão na linha de "imobilizado em andamento" e em processo final de registro de escrituras.

# Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

# 15. INTANGÍVEL

									CONTROLADORA
								30/09/2015	31/12/2014
	Taxa anual de	Custo				Custo	Amort.	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transf.	atual	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	139	2			141	(104)	37	48
Total	_	141	2			143	(104)	39	50

									CONTROLADORA
								31/12/2014	31/12/2013
	Taxa anual de	Custo				Custo	Amort.	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transf.	atual	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	129	10			139	(91)	48	57
Total	_	131	10			141	(91)	50	59

									CONSOLIDADO
								30/09/2015	31/12/2014
	Taxa anual de	Custo				Custo	Amort.	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transf.	atual	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	139	2			141	(104)	37	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total	_	9.066	2			9.068	(104)	8.964	8.975

									CONSOLIDADO
								31/12/2014	31/12/2013
	Taxa anual de	Custo				Custo	Amort.	Valor	Valor
Descrição	depreciação	inicial	Adições	Baixa	Transf.	atual	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	129	10			139	(91)	48	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total	_	9.056	10			9.066	(91)	8.975	8.984

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da "bandeira" adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

# Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

# 16. CONTAS A PAGAR

	co	CONSOLIDADO		
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores	236	147	11.338	20.460
Crédito de clientes			4.768	5.764
Total	236	147	16.106	26.224

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

# 17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.115 em 31 de dezembro de 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA CONSOLIDAE		
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		5.115	
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	37.390	1.184	
Total	37.390	6.299	

# 18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CON	TROLADORA	CONSOLIDADO		
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712	
Outros	52	46	1.004	530	
Total	764	758	1.716	1.242	

# Supergasbras Energia Ltda.

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante SHV Gás Brasil Participações Ltda., conforme processos documentados no anexo 9 do contrato de venda de ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A., datado de 07 de julho de 2004.

# <u>Outros</u>

Corresponde principalmente a valores de estoques em consignação e cotas de consórcio contempladas e parceladas.

## 19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como seque:

				30/09/2015
Descrição	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prov áv eis	127	1.631	6.034	7.792
Possíveis	3.781	8.317	4.205	16.303
Remotas	113	480	19.025	19.618
	4.021	10.428	29.264	43.713

				31/12/2014
Descrição	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prov áv eis	242	1.631	5.743	7.616
Possíveis	3.632	14.736	4.454	22.822
Remotas	161	273	19.025	19.459
	4.035	16.640	29.222	49.897

#### I - Provisões

## a. Provisões tributárias

O quantum (R\$ 6.034), objeto da execução em apreço, foi liquidado pela Scania Latin America, coobrigada no processo administrativo - origem do processo judicial (079.03.105825-2). A fim de viabilizar os registros pertinentes, estamos no aguardo do envio dos documentos comprobatórios da efetiva baixa e cancelamento do feito.

#### b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 127, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo, Quinta Roda e Itapura, referem-se a processos com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13° salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

#### c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 30 de setembro de 2015 a soma de R\$ 1.631 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.631).

# II - Perdas possíveis, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 16.303, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

# a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.444); da controlada Equipo relacionado à Fazenda Nacional no montante de R\$ 2.733 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.733) e os demais processos no montante de R\$ 28.

# b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 30 de setembro de 2015 a soma de R\$ 2.317 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 8.315), bem como da controlada Fartura no montante de R\$ 6.000.

## c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 30 de setembro de 2015 o montante é de R\$ 3.781 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 3.632).

#### III - Perdas remotas, não provisionadas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 19.618 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 19.459). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

# a. Contingências Tributárias

Os passivos contingentes são constituídos, principalmente, pela Companhia e sua controlada Superágua e se referem a ICMS. Em 30 de setembro de 2015 representam o montante de R\$ 19.025 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 19.025).

## b. Contingências Cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível e que em 30 de setembro de 2015 correspondem a R\$ 480 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 273).

# 20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

		CONTROLADORA	CONSOLIDA		
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Imposto de renda	9.784	9.784	26.968	27.308	
Contribuição social	3.522	3.522	9.709	9.830	
Total	13.306	13.306	36.677	37.138	

# 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

# Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de setembro de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

## Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

# . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No período findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado o montante de R\$ 690 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 882).

# . Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No período findo em 30 de setembro de 2015 foi realizado o montante de R\$ 138 (em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 354).

# . Reserva de lucros

## .. Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

#### ... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em Assembleia realizada no dia 17 de Setembro de 2015, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 36.265, imputados à conta de Garantia de para Pagamento de Dividendos.

#### ... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no artigo 197, §1º, II, da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimento.

## 22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – por meio da **Fartura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

				30/09/2015				30/09/2014
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		374.303	8.662	382.965		690.932	7.195	698.127
Receita de serviços		37.606		37.606		38.614		38.614
Total da receita operacional bruta		411.909	8.662	420.571		729.546	7.195	736.741
Deduções de receita bruta		(37.144)	(818)	(37.962)		(71.807)	(518)	(72.325)
Receita líquida de vendas e serviços		374.765	7.844	382.609		657.739	6.677	664.416
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(295.206)	(6.672)	(301.878)		(553.344)	(6.325)	(559.669)
Lucro bruto		79.559	1.172	80.731		104.395	352	104.747
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(7.552)	(64.687)	(6.108)	(78.347)	(11.995)	(73.339)	(4.325)	(89.659)
Outras receitas	345	2.013	2.052	4.410	1.215	1,449	6.574	9.238
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(7.207)	16.885	(2.884)	6.794	(10.780)	32.505	2.601	24.326
Imposto de renda e contribuição social		(3.356)	(199)	(3.555)		(8.137)	(1)	(8.138)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(7.207)	13.529	(3.083)	3.239	(10.780)	24.368	2.600	16.188
Operações descontinuadas				144				(128)
Total	(7.207)	13.529	(3.083)	3.383	(10.780)	24.368	2.600	16.060
				30/09/2015				30/09/2014
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		279.653	188.423	468.076		306.064	187.285	493.349
Outros ativos	31.409			31.409	128.144			128.144
Ativos descontinuados	<del></del>	<del></del>		699	362			362
Total do Ativo Consolidado	31.409	279.653	188.423	500.184	128.506	306.064	187.285	621.855
Passivo total de segmentos reportáveis		279.653	188.423	468.076		306.064	187.285	493.349
Outros passivos	31.409			31.409	128.144			128.144
Passivos descontinuados				699	362			362

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

188.423

279.653

31.409

Total do Passivo Consolidado

500.184

128.506

306.064

621.855

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

# 23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

		CONSOLIDADO	
Descrição	30/09/2015	30/09/2014	
Receita operacional bruta			
Receita de bens	382.965	698.126	
Receita de serviços	37.605	38.614	
Total da receita operacional bruta	420.570	736.740	
Deduções de receita bruta	(37.961)	(72.324)	
Receita líquida de vendas e serviços	382.609	664.416	

# 24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

		CONSOLIDADO
Descrição	30/09/2015	30/09/2014
Custo de bens	293.914	550.024
Custo dos serviços	7.964	9.645
Total	301.878	559.669

# 25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	co	NTROLADORA	CONSOLIDADO		
Despesas	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	
Honorários do conselho de administração	270	270	270	348	
Honorários do conselho fiscal	282	312	282	312	
Salários e encargos	7.814	11.267	52.772	60.961	
Serviços de terceiros	1.070	841	4.236	3.742	
Manutenção predial e outros	64	48	3.010	2.069	
Beneficios a empregados (*)	806	819	7.310	7.186	
Aluguéis e arrendamentos	1.074	1.021	1.798	1.663	
Condução, viagens e estadas	51	76	2.959	3.073	
Impostos, tax as e contribuições	751	716	2.037	1.747	
Condomínio	277	260	277	260	
Comunicações	92	124	1.165	1.287	
Frota própria	29	36	476	639	
Manutenção de máquinas e equipamentos	33	30	1.179	1.079	
Despesas com seguros	14	24	410	377	
Anúncios e publicações	393	427	470	544	
Propaganda, promoção e representação			401	698	
Manutenção de obras e infraestrutura	4	6	123	85	
Manutenção de softwares	61	76	1.595	1.407	
Mortes de perdas			609	492	
Depreciação e amortização	305	357	2.804	1.807	
Frete de terceiros			1.563	1.755	
Outros	192	288	2.143	2.648	
Total	13.582	16.998	87.889	94.179	

<sup>(\*)</sup> Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

# 26. RESULTADO FINANCEIRO

	CON	ITROLADORA	CONSOLIDADO		
Descrição	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	
Receitas Financeiras					
Aplicações financeiras	5.030	5.161	10.059	9.630	
Atualização monetária	260	322	686	383	
Descontos obtidos			48	31	
Juros recebidos			260	370	
Outras receitas financeiras			1	105	
Subtotal	5.290	5.483	11.054	10.519	
Despesas Financeiras					
Juros			(2.028)	(6.584)	
Atualização monetária		(34)	(70)	(66)	
Despesas bancárias	(3)	(4)	(12)	(13)	
Outras despesas financeiras			(6)		
Subtotal	(3)	(38)	(2.116)	(6.663)	
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	5.287	5.445	8.938	3.856	

# 27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	3.383	16.060	17.654	51.162
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis		141	291	297
Despesas Indedutíveis (i)	15	323	1.514	2.334
Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL	182	565	182	565
Realização a Valor Justo		21	4.427	3.903
Juros sobre Capital Próprio	5.550	6.030	5.550	6.030
Gratificação	762	2.327	820	4.669
Equivalência Patrimonial	127		282	
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão	(14)	(529)	(110)	(529)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(55)	(28)	(852)	(2.653)
Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL	(00)	(33)	(162)	(536)
Realização do Valor Justo		(00)	(4.335)	(8.888)
Juros sobre Capital Próprio			(5.550)	(5.030)
Gratificação			(979)	(1.514)
Equivalência Patrimonial	(11,460)	(26.523)	(11.476)	(27.572)
Lucros e Dividendos Derivados de Investimentos Avaliados pelo Custo de Aquisição	(	(731)		(731)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes			3.555	8.138
Alíquota efetiva CSLL			5,64%	4,33%
Alíquota efetiva IRPJ			14,77%	11,58%

#### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

#### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

# Instrução Normativa nº 1.397 e Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 isentando de tributação a parcela dos dividendos calculados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em montante excedente aos valores apurados com base nos padrões contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Em maio de 2014, esta medida provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31de dezembro de 2007, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

A Companhia, orientada pelos seus assessores legais, optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014. Como consequência, a depreciação do exercício está refletindo os efeitos da adequação às exigências da lei.

## 28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

# a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

#### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

## (i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

# (ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

# Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

# b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

# Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

# Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

## 29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e empresas controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2015 totaliza, aproximadamente, R\$ 66.212 (R\$ 67.728 – 2014), montante considerado suficiente, pela administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CON	SOLIDADO	
Ramo	Tipo de cobertura		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até fumaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.174	
Auto / RCF	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	42.038	
		R\$	66.212	

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente RUBEM ROBERTO RIBEIRO Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO Contador CRC/RJ 43.910/O-6